

Saúde lidera lista de devedores

LILIAN TAHAN

DA EQUIPE DO CORREIO

O bolo da dívida acumulada nos últimos quatro anos pelo Governo do Distrito Federal (GDF) com fornecedores da iniciativa privada, a Secretaria de Saúde contribui com a maior fatia. Esses credores apresentaram notas de prestação de serviço e material que somam R\$ 93 milhões, mais da metade dos R\$ 189 milhões devidos a instituições particulares. Boa parte da cobrança é de hospitais privados que por lei são obrigados a absorver pacientes da rede pública encaminhados pelo governo quando o GDF não tem condições para prestar o atendimento. Nesses casos, tais unidades devem prestar o socorro, oferecendo a estrutura de leitos, procedimentos cirúrgicos e medicamentos, mas depois apresentam a fatura das internações à Secretaria de Saúde.

Em um relatório da Corregedoria Geral do GDF, que detalha quem são os credores do governo e quanto eles cobram do Poder Executivo, há a especificação de mais de 2,7 mil notas emitidas para a Saúde. Algumas delas referem-se a cobranças milionárias que chegam a R\$ 4,8 milhões. Há entre as entidades contratadas pela secretaria, empresas de vigilância e manutenção, de serviços gerais e fornecedoras de alimentos. Apesar de a maior parte das faturas ser de 2006, em alguns casos os débitos são relativos a serviços prestados em 2002 e em 2003.

Breno Fortes/CB - 5/1/07



GIFFONI, CORREGEDOR-GERAL: ESFORÇO PARA VERIFICAR LEGALIDADE DOS PROCESSOS DAS DÍVIDAS DO GDF

Depois da Saúde, aparece a Secretaria de Planejamento com a segunda maior soma de dívidas com credores privados: R\$ 62,1 milhões. Nesse caso, o maior valor reclamado, de R\$ 35 milhões, é por uma empresa de vigilância. Das 36 secretarias existentes na administração passada, 13 deixaram pendências financeiras para 2007. O balanço concluído na última semana pela área jurídica em conjunto com a Secretaria de Fazenda informa que a dívida do GDF gira em torno de R\$ 750 milhões, levando em conta não só as empresas privadas,

mas débitos com a administração indireta, tributos e pessoal.

Notas

O corregedor-geral Roberto Giffoni explica que o esforço da área jurídica depois da reunião de todas as notas apresentadas pelos credores é verificar a validade legal dos processos. Os funcionários desse setor vão trabalhar no feriado e têm até segunda-feira para apresentar ao governador José Roberto Arruda uma lista dos fornecedores que estão com toda a situação regularizada e prontos para receber do

GDF. "É com base nesse material que serão feitos os primeiros pagamentos. Estamos analisando com detalhes cada um dos processos", disse Giffoni.

Entre os credores da administração indireta e das concessionárias, a Companhia de Desenvolvimento do Planalto Central (Codeplan) está na liderança de dívidas acumuladas. A empresa que até o ano passado era responsável por gerenciar os contratos da área de informática do GDF cobra R\$ 125,6 milhões dos R\$ 251,4 milhões acumulados com o conjunto dessas instituições.